

Avante!

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

TRIUNFOU A ORIENTAÇÃO DO PARTIDO!

O Salazarismo Foi Desmascarado e Isolado

ALARGUEMOS MAIS AINDA A UNIDADE DE TODO O PVO!

O desenvolver dos acontecimentos no "período eleitoral" constituiu uma brilhante comprovação da justa orientação do Partido Comunista Português. A camarilha fascista governante faz esforços desesperados para isolar o Partido das forças democráticas e impedir que estas adeptassem a nossa orientação. Os seus esforços fracassaram em toda a linha.

A orientação do nosso Partido triunfou e foram os fascistas que ficaram isolados e não nós.

A palavra de ordem de abstenção lançada pelo nosso Partido foi seguida pelas massas populares. O resultado das "eleições" cozinhas pelo governo é, tal como nas "eleições" anteriores, uma falsificação e uma burla. Apenas um exemplo:

Em Aljustrel, onde as massas seguiram a orientação do Partido controlando toda a votação, entraram nas urnas apenas 80 votos. Entretanto os fascistas contaram 80 (!!!).

Por outro lado, no campo das forças democráticas novas perspectivas foram abertas para a luta numa base de Unidade mais larga e mais firme pela Paz, pela Democracia e pela Independência Nacional.

VITÓRIA DAS FORÇAS DA PAZ E DA DEMOCRACIA

A apresentação da candidatura do Povo e da Paz não foi tarefa fácil. A camarilha salazarista fez tudo para impedir. O movimento democrático foi suficientemente forte para vencer esta primeira baralha, mas não o foi para impôr a aceitação da candidatura da Paz e da Democracia e arrancar pela luta à camarilha salazarista as condições mínimas para que os democratas pudessem ir até à boca das urnas.

Vencendo enormes dificuldades, as forças democráticas dirigidas e orientadas pelo MND, levaram a efeito uma intensa acção de propaganda por meio de centenas de milhares de manifestos, cartazes e cartazinhos, assim como por meio de inscrições, onde se popularizaram os objectivos da luta pelo Povo, a Democracia e a Independência Nacional e se desmascarou perante o nosso Povo e o mundo o carácter fascista do governo salazarista.

Foi ainda uma eficiência das forças democráticas e do Partido em particular, não terem sabido eliar à luta pela candidatura

ta e a sua política de guerra e de exploração desenfreada.

As sessões realizadas em várias terras do país, a constituição de centenas de Comissões do MND e de apoio à candidatura de Rui Luiz Gomes, os milhares de assinaturas recolhidas de apoio a Rui Luiz Gomes (só da aldeia de Benavila 950, de Almada 1020, etc.), assim como para protestos contra as ilegalidades e arbitriação riedas da camarilha governante, etc., foram outras tantas manifestações de luta em que as massas mostraram am mais uma vez comclarão, o seu ódio sagrado ao fascismo e o seu amor à causa da Paz, da Liberdade, da Democracia e da Independência Nacional.

Tudo isto representou mais uma bela vitória das forças da Paz e da Democracia e mais uma derrota das forças reacionárias e da guerra.

O facto de vários elementos do MND e do nosso próprio Partido terem defendido ideias legalistas e patenteadas certo oportunismo, oportunismo que consistiu em defender e propor a candidatura dum homem que de democrata e amigo da Paz tem apenas o nome Egas Moniz; o facto do MND não ter sabido expurgar a tempo das suas fileiras certos oportunistas que os acontecimentos mais uma vez provaram ser a voz do inimigo nas nossas fileiras e de, pelo contrário, ter mesmo chameado a pos os de direção outros que já antes se tinham revelado com a mesma face; o facto de alguns elementos do MND e do nosso próprio Partido logo após a decisão arbitrária e ilícito do governo sobre a ineligibilidade do Prof. Rui Luiz Gomes, terem defendido que se deveria votar no fascista desidente Almíl, Meireles; todos estes factos e ainda o de o MND no seu conjunto nem sempre ter sabido estar com as massas dificultaram a possibilidade de lutas mais amplas pelas condições mínimas e de forçarmos o salazarismo a acusar o candidato do MND, Prof. Rui Luiz Gomes, candidato da Paz e da Democracia. Mais uma vez se prova como é justa a orientação do Partido Comunista, quando призна a intrinsecidade contra o oportunismo e a luta decidida e energica das massas contra o salazarismo, inimigo número um do Povo português.

Foi ainda uma eficiência das forças democráticas e do Partido em particular, não terem sabido eliar à luta pela candidatura

RESOLUÇÃO DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ

De 20 a 25 de Julho reuniu em HELSINKI O BUREAU DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ. Foi aprovada unanimemente uma resolução incitando os povos de todo o mundo ao reforçamento da luta pela Paz.

Numa mensagem dirigida a todos os homens e mulheres do mundo inteiro, o BUREAU DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ exortou à luta pela conclusão dum armistício que ponha fim à agressão à Coreia, pela solução pacífica do problema japonês

e contra a corrida aos armamentos.

O CONSELHO MUNDIAL DA PAZ exortou todas as instituições e pessoas a darem a sua adesão às medidas já empreendidas a favor das negociações para um pacto de Paz das 5 grandes potências.

É preciso constatar que a luta pela candidatura à presidência da República contribui para o afrouxamento na execução das tarefas práticas ligadas directamente à luta pela Paz, em Portugal.

Impõe-se que os partidários da Paz de Portugal intensifiquem a recolha de assinaturas para os Apelos contra as armas atómicas, de apoio à Mensagem para o pacto de Paz entre as 5 grandes potências e também do apoio à resolução do Conselho Mundial da Paz.

A PAZ NÃO SE ESPERA,
ELA CONQUISTA-SE!

UNIDOS

Mineiros de S. Pedro da Cova!

Trabalhando em condições deshumanas, sem ventilação, a uma distância de 20 minutos da entrada do ar, os mineiros de S. Pedro da Cova levantaram-se na luta contra tal exploração, acrescida da obrigação de cumprir tarefa marcada ("merces") e ABANDONARAM TODOS O TRABALHO.

Perante isto o encarregado foi obrigado a pedir providências à Direcção da Companhia, que, em resposta, mandou colocar uma vesteinha na galeria.

Da continuação da vossa luta UNIDA E ORGANIZADA, ministros de S. Pedro da Cova, dependerá a melhoria das vossas condições de VIDA!

ESTA VITÓRIA APONTA-VOS O CAMINHO PARA NOVAS VITÓRIAS!

(segue na página 2)

10 ANOS

De Publicação Regular do "Avante!"

Neste momento histórico que a Humanidade atravessa, em que as forças progressistas e sempre crescentes do campo da Paz encabeçadas pela União Soviética lutam decididamente e vitoriosamente contra os criminosos e sinistros desígnios dos imperialistas de desacadeamento da nossa guerra.

Toma um significado especial o cumprimento do 10º aniversário de publicação regular da VI Série do "Avante!" com a saída do seu 160º número. (Agosto de 1941 - Agosto de 51).

Neste momento, nós queremos prestar a simples mas calorosa homenagem a todos aqueles que directamente têm contribuído com

o seu esforço e dedicação para a sua publicação e distribuição.

No primeiro lugar, a nossa homenagem vai para o nosso querido e saroso secretário-geral BENTO GONÇALVES, que com a sua justa visão orientou, do Tarrafal, onde se encontrava preso e onde viria a ser assassinado, a reorganização do Partido o que tornou possível o ressarcimento do "Avante!" que os provocadores e agentes policiais, então na direcção do Partido, tinham feito cair.

No segundo lugar a nossa homenagem vai para os nossos queridos dirigentes ALVARO CUNHAL, preso na Penitenciária de Lisboa, e MILITÃO RIBEIRO, assassinado nessa mesma Penitenciária, pela dedicação e esforço que daram, dando em liberdade, para a sua redacção.

No terceiro lugar, a nossa homenagem vai para os camaradas JOSÉ MOREIRA, que foi assassinado por se negar a denunciar a sua tipografia, ANTÓNIO LOPES, MARIA MACHADO, MERCEDES FERREIRA que, comprindo a tarefa de sua composição, caíram com honra nas mãos da polícia.

Tanto quanto o "Avante!" é respeitado e amado pelo nosso Povo, ele é odioso e temido pela camarilha fascista de Salazar, que não por esforços nem meios de toda a espécie, desde a culinária à repressão, indo até ao assassinato, para fazer calar a voz do "Avante!". Mas a despeito da repressão brutal, dos assassinatos dos melhores militantes do Partido, como Militão, Alex, J. Moreira, Vidiçal, Merquês, F. Scarcé e tantos outros, do gasto de centenas de milhares de contos roubados ao Povo para as forças repressivas, especialmente para a PIDE, os esforços do fascismo para fazer calar a voz do Partido, o "Avante!", não têm sentido efectivo nem surtido porque o Partido e o "Avante!" são invincíveis como invencíveis são as massas em que eles se apoiam e cujos interesses defendem.

E porque a vida do "Avante!" está intimamente ligada à vida e luta do nosso Povo e porque ele tem sido e será o melhor mobi-

(segue na página 2)

AS ELEIÇÕES NA FRANÇA E NA ITÁLIA

Nova derrota do campo imperialista

Assim em França o PARTIDO COMUNISTA FRANCÊS FOI DE TODOS OS PARTIDOS O QUE RECOLHEU MAIOR NÚMERO DE VOTOS (5.037.933) confirmando e reforçando assim a sua histórica vitória de 1946. Porém, apesar desa manifestação expressa da vontade do povo, em virtude da recente lei eleitoral francesa o P.C.F. não teve que as camarilhas governantes francesa e italiana, a sôlido e mando de Washington, têm da expressão livre da vontade do povo.

Porém a despeito de tais leis e das ameaças de toda a espécie, o povo mostrou mais uma vez claramente nas recentes eleições que se realizaram em Junho em ambos os países, que é pela Paz, pela Vida, pela Democracia.

enquanto os democratas-cristãos perderam cerca de 2 Milhões de votos.

É claro que a imprensa salazarista encarregou-se de apregoar mentiras em grandes parangonas, embora mais abaixo, na tradução dos telegramas fôsso obrigaçâda a publicar números, ainda que confusamente...

Esta condenação irrefutável da política governamental de miséria, fascização e de guerra, expressa pelo povo francês e italiano, a despeito de todas as ameaças e truques, representa um sério desastre para os planos aventureiros do sr. Truman na Europa Ocidental e uma importante vitória das forças da Paz, da Democracia e do Socialismo.

(Continuação da 1ª pág.)

democratas, prisão do próprio candidato Rui Luiz Gomes em VALADARES e dos democristãos que o acompanhavam quando se dirigiam para o Porto; PROVOCAÇÃO SANGRENTA NA SESSÃO DE PROPAGANDA DEMOCRÁTICA EM RIO TINTO, ONDE FORAM AGREDIDOS SELVATICAMENTE O PROFESSOR RUI LUIZ GOMES, JOSÉ MORGADO, VIRGINIA DE MOURA LOBÃO VITAL, FERREIRA DA COSTA, ETC., ETC. (A AGRESSÃO A VIRGINIA DE MOURA TEVE TAMBÉM POR FIM ROUBAR-LHE MAIS DE 4 MIL ESCUDOS, PROUTU DA QUITE FEITA NESSA MEMORAVEL SESSÃO); violação da correspondência dos democratas, feroz censura à propaganda democrática e da Paz etc., etc.

OS FRUTOS AMARGOS DA POLÍTICA SALAZARISTA

Em 25-5-951 o embaixador norte-americano em Lisboa afirmava pela Rádio: "Portugal começou a fortalecer os seus meios de defesa e não a diminui-los, logo após o fim da 2ª guerra mundial, dispensou um total de 170 milhões de dólares (quase cinco milhões de contos) que dariam para construir 8 barreiras iguais à do Castelo do Bode! na realização desse esforço quase inverossimil para um país tão pequeno".

A intensificação dos preparativos militares para as massas trabalhadoras e as classes médias, impostos cada vez mais elevados, aumento do custo de vida, baixa constante do poder de compra, maior desemprego; significa a submissão da produção nacional e do comércio externo às necessidades dos imperialistas norte-americanos.

Segundo uma política de desenfreada preparação para a guerra, a camarilha salazarista não pode desenvolver ao mesmo tempo

a construção de obras de fomento, de cultura e saúde. Tudo o que se diga em contrário é pura demagogia.

Os frutos amargos da política anti-nacional da camarilha salazarista podem ser vistos, ainda, nas consequências nefastas da entrega de bases militares aos imperialistas norte-americanos e ingleses, no continente, Açores e África; do petróleo, do urânia e do carvão do Moçambique, do manganes e dos diamantes de Angola, do volfrâmio ferro, cobre, estanho e urânia do continente, etc., etc.

ESTA É A POLÍTICA "NACIONAL" DA CAMARILHA SALAZARISTA. ESTA É A POLÍTICA QUE SERÁ INTENCIOSAMENTE CRIADA COM CRAVEIRO LOPES. ESTA É A POLÍTICA QUE SEGUIRÁ A CLIQUE DO ALMIRANTE MEIRELES, CONFORME O EXPOSTO NO SEU MANIFESTO.

Apoiada e subscrita por monárquicos que representam a mais negra reacção, como Azevedo Coutinho e Mário Pessôa, por criminosos como David Neto e por assassinos como O CELERADO TEMENTE-CORONEL MANUEL MARTINS DOS REIS - ex-diretor do presídio de Angra do Heroísmo e do Campo de Morte do Tarrafal - a candidatura do almirante Meireles nem um só momento teve por objectivo a luta contra o regime fascista, pelas liberdades fundamentais, pelas reivindicações mais queridas do nosso povo.

Ainda que no seu manifesto-programa o almirante se propusse "reorganizar e purificar os métodos de assistência social a todas as classes" garantir "o direito à saúde, à instrução, à justiça, à protecção contra a invalidez e o desemprego", assim como "promover a elevação do nível de vida e o bem-estar económico da população", etc., isto não mais era que pura demagogia.

Na realidade, naquele programa e em toda a sua acção esta clique defendeu a ordem fascista existente, a criminosa política de guerra seguida por esta, "a ordem nas almas e nas ruas", a organização corporativa, etc., e berrou também a sua fidelidade aos pactos e tratados agressivos e escravidizadores como o Pacto do Atlântico, Pacto Ibérico, Plano Marshall, etc. Por outro lado, tal como a camarilha salazarista mostrou o seu medo das massas populares e arvorou o velho e esfarrapado espartilho do anti-comunismo vomitando as mais torpes calúnias contra os comunistas e a gloriosa União Soviética, balouçou a Paz no mundo.

Sobre a Paz, a amnistia, a extinção do Tarrafal, a dissolução da PIDE e da Legião, a repressão, as violências sanguinárias, os assassinatos de alguns dos melhores filhos do nosso povo, nem uma palavra.

A questão para tais senhores não era de regime, de Liberdade ou Democracia mas tão somente a mudança de homens na governação do país.

É justo pois, dizer-se que A CLIQUE MEIRELES REPRESENTA UMA RESERVA PARA A GRANDE BURGUESIA NACIONAL E OS IMPERIALISTAS EXTRANJERO, QUE NÃO HESITARÃO EM LANÇAR MÃO DELA QUANDO DISSO TIVEREM NECESSIDADE.

Foi a tal programa e a tais objectivos que o antigo director do PRP, deu o seu apoio aconselhando os republicanos a votar no almirante Meireles. Foi a tal programa que deram o seu apoio e adesão pseudo-democratas como Vasco da Gama Fernandes, Olívio França, Pires de Matos, Moreira de Campos, Vieira de Almeida, etc., e os agentes em Portugal de monopólios estrangeiros, Cunha Lial, Nuno Simões, Acácio Góis, etc..

AVANTE PARA OS 500 CONTOS!

Os camaradas, os simpatizantes e as massas sem partido, correspondem ao Apelo para uma subscrição extraordinária de 500 contos até Dezembro.

Um pouco mais de 2 meses recebemos já 90 contos. Os camaradas que trabalharam para a recolha desta quantia devolvem um esforço notável, dando uma boa prova da sua dedicação no Partido.

Estes exemplos devem ser seguidos por todo o nosso Partido. Para isso impõe-se o maior número possível de iniciativas. Nas fábricas, nas oficinas, nos campos, nos ateliers, nos escritórios, nas escolas, nas colecividades, nas localidades, bairros, etc., devem recolher-se fundos para a subscrição dos 500 contos. Que cada camarada e simpatizante, que cada homem ou mulher honrado dê a sua ajuda no Partido ainda que essa ajuda seja modesta.

A defesa do Partido de repressão, as pesadas responsabilidades políticas e as suas tarefas quotidianas exigem muito dinheiro que o Partido só conseguirá com a ajuda do nosso Povo.

Avante pela mais ampla iniciativa para a recolha de fundos!

Avante pelos 500 contos até ao fim desse ano!

PARA OS 500 CONTOS JÁ RECEBEMOS:

De um grupo de amigos do Partido para a defesa do Partido.....	40.000\$00	idem.....	3.000\$00
Partido.....		idem.....	4.000\$00
De um grupo de amigos do Partido para a defesa do Secretariado do Comité Central.....	5.000\$00	idem.....	1.000\$00
		idem.....	20.000\$00
		idem.....	17.000\$00
		Total.....	90.000\$00

tiva. Pensa o PCP que o MND se rebustecerá e fortecerá mais ainda na medida em que deitar pela borda fora todos os elementos oportunistas e devisionistas ainda existentes nas suas fileiras que revelaram a sua verdadeira face na recente luta eleitoral, ao mesmo tempo que deve intensificar a vigilância constante e diária contra novas infiltrações de oportunistas.

A melhor garantia da combatividade e continuidade da justa orientação do MND reside na participação cada vez mais ampla e activa em todas as suas comissões, do topo à base, das classes trabalhadoras e muito particularmente da classe operária.

AVANTE PELO FORTALECIMENTO E ALARGAMENTO DA UNIDADE DO PVO PORTUGUÉS NA LUTA PELO DERRUBAMENTO DO FASCISMO, PE LA PAZ, PELA DEMOCRACIA, E PELA INDEPENDÊNCIA NACIONAL!

OS OPERARIOS

LUTAM CONTRA

ODESPREGO E A EXPLORAÇÃO

Em Alhandra nas empresas SIAM e Penteação de Lás, os operários constituiram as suas Comissões de Unidade, que lutam respectivamente pelo aumento de salário e pelo pagamento dos 6 dias.

Na empresa de mármores de PEIRO PINHEIRO numa concentração em massa no Sindicato os operários pressionaram o presidente deste a ir a Lisboa ao INT protestar contra a decisão do patronato de lhes reduzir os seus já miseráveis salários.

Gracias à sua firmeza continuam recebendo os salários por inteiro.

Os operários da Fábrica de Panela da ABELHEIRA, que estão a 5 dias, resolveram comparecer no 6º dia na fábrica e mantiveram-se ali as 8 horas, obrigando assim os patrões a pagar-lhes o dia.

No Porto de Lisboa os trabalhadores do tráfego e os estivadores lutam por aumento de salários e melhoria das condições de trabalho estando a recolher assinaturas para uma exposição a enviar ao ministro das Corporações e tendo os primeiros, em 2 dias, recolhido 400.

Um tal MIGUEL RIBEIRO BENTO, empregado do Entrepósito de Santos, bufo miserável, declarou à PIDE como "obra dos comunistas" esta luta dos trabalhadores, mas estes continuam firmes na luta OPERARIOS E OPERARIAS!

Avante por melhores salários!

(Continuação da pág. 1)

lizador, organizador e orientador da unidade e luta do nosso Povo, o "Avante!" é sempre o seu fiel companheiro de luta, a sua mais querida arma, que o levará à vitória final contra o fascismo, pela Liberdade, pela Democracia, pela Paz e pela Independência Nacional.

VIVA O «AVANTE!», ÓRGÃO CENTRAL DO P.C.P.! VIVA O PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÉS!

AVANTE! ATÉ À VITÓRIA FINAL CONTRA O FASCISMO!

Nota Sobre Fundos

Temos em nosso poder um avultado número de rubricas de fundos enviados ao Partido como receita normal, que não publicamos hoje por absoluta falta de espaço. Fá-lo-emos logo que nos seja possível.